



Comissão Portuguesa de História Militar

Entrega dos Prémios do Concurso História Militar e Juventude 2022

No dia 9 de junho, Dia Internacional dos Arquivos, às 16h00, por via telemática, teve lugar a entrega dos prémios e menções honrosas da 2.ª edição do Concurso História Militar e Juventude, organizado pela Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM) e pela Associação de Professores de História (APH), que tem por objetivo fomentar o gosto pela História Militar de Portugal entre as crianças e jovens, dos 10 aos 19 anos, que frequentam o 2.º e 3.º ciclos e o secundário (regular e profissional).

A cerimónia foi presidida pela Ministra da Defesa Nacional, Professora Doutora Helena Carreiras, que logo na abertura fez a sua intervenção, felicitando ambas as instituições pela promoção deste concurso e saudando todos os participantes dos 17 agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas (públicos e privados), de 14 concelhos de oito distritos, que submeteram 34 trabalhos realizados por 47 alunos, com o apoio de 26 tutores (professores e familiares dos estudantes) e envolvendo 19 entidades parceiras (arquivos municipais e privados, museus, bibliotecas escolares e municipais, câmaras municipais e associações).

Os trabalhos distinguidos nesta edição, subordinada ao tema “Património histórico-militar edificado na minha terra” foram, de acordo com as diferentes categorias a concurso:

Grupo A

1.º Prémio

Arquitetura Militar de Alvor, dos alunos Guilherme Caracol Abreu e Tomás Santana Cortes e da tutora Maria Filomena Brito Rodrigues, do Agrupamento de Escolas da Bemposta.

Neste grupo o 2.º e 3.º Prémios não foram atribuídos.

Grupo B

1.º Prémio

Escola Prática de Cavalaria de Santarém, do aluno Gonçalo Filipe Neto Garcia e da tutora Sónia Alegria, Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano.

2.º Prémio

À descoberta do património militar...Castro de Monte Mozinho ou Cidade Morta de Penafiel, do aluno Tomás Bernardo Freitas e da tutora Sandra Costa, da Escola Secundária de Penafiel.

3.º Prémio

Estrada Militar e Forte de Alqueidão, das alunas Ana Rita Cardoso e Nádia Costa Barata e da tutora Ana Oliveira, do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos.

Grupo C

1.º Prémio

Entre-tempos. Revisitando o castelo e as muralhas da Covilhã, das alunas Clara Matos da Costa e Diana Rodrigues dos Santos e da tutora Lídia Mineiro, da Escola Secundária das Palmeiras.

2.º Prémio

A História que poucos conhecem. O castelo e a cerca urbana da Covilhã, das alunas Laura Barreiros Barão e Leonor Pais Ambrósio e da tutora Lídia Mineiro, da Escola Secundária das Palmeiras.

3.º Prémio

Reconstruindo o Castelo e a cerca da villa da Covilhã, dos alunos Duarte Viegas de Nunes e Rodrigo Martins dos Santos e da tutora Lídia Mineiro, da Escola Secundária das Palmeiras.

Foram, ainda, atribuídas cinco menções honrosas nos três Grupos do concurso, conforme se indica:

Grupo A

Forte da Graça, do aluno António Francisco Alves e da tutora Maria Isabel Dias, do Instituto dos Pupilos do Exército.

Grupo B

Campo interpretativo da Batalha do Bussaco, dos alunos Diogo Carvalho Cruz e Martim da Cruz Gonçalves e da tutora Alda Santos, do Agrupamento de Escolas de Penacova;

Torre do Relógio de Alfândega da Fé, do aluno Bernardo Sinfrósio Costa e da tutora Maria Margarida Remédio, do Instituto dos Pupilos do Exército.

Grupo C

Armou-se um 31 no Porto, da aluna Mariana Rocha Silva e do tutor José Valente, do Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis;

Uma quixotesca expedição de D. Pedro. O cerco do Porto, dos alunos Rodrigo Peixoto Freitas e Tatiana Nogueira Pires e do tutor José Valente, do Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis.

O júri decidiu ainda premiar com um diploma as escolas que mais se destacaram nos dois últimos anos do concurso, diplomas que simbolizam o merecido reconhecimento pelo excelente trabalho desenvolvido por todos os atores educativos, desde os alunos aos professores, passando pelos pais e autarquias. E as quatro escolas premiadas foram:

- Colégio Militar (com 14 trabalhos);
- Instituto dos Pupilos do Exército (com 10 trabalhos);
- Escola Secundária Quinta das Palmeiras (da Covilhã, com 4 trabalhos);
- Colégio Paulo VI (de Gondomar, com 4 trabalhos).

A cerimónia contou, ainda, com a intervenção do Presidente da APH, Doutor Miguel Monteiro de Barros, que realçou a qualidade dos trabalhos submetidos ao júri do concurso e a necessidade de valorizar o ensino da História no atual contexto escolar, e a intervenção do Presidente da CPHM, Major-General João Vieira Borges, que encerrou o evento, destacando o grande empenhamento das escolas traduzido pela participação, nas duas edições, de 480 alunos, e sublinhando também, em linha com a APH, a necessidade de reforçar a importância e o peso da História nos programas de ensino e que “A rica e vasta História de Portugal é indissociável da História Militar, e deve constituir motivo de prestígio e de orgulho dos Portugueses”.